

Os Serranos - Não Dou Sangue Pra Mutuca

tom:

Intro: A E7 A E7 A

Botei meus panos de festa tapeei meu chapéu na testa

De beijar santo em parede

Enchi meu cantil de canha comi uma colher de banha

Pra mode provocar a sede

Dei de mão na ?oito soco? e assim, num trancão de louco

Saí procurando farra

Total, eu não tenho dona, me casei com essa cordeona

A nunca mais parei em casa

Total, eu não tenho dona, me casei com essa cordeona

A nunca mais parei em casa

(Sou igual lebrão, meu parceiro, sesteio de olho aberto

Não sou piá, mas ando esperto e sei desarmar arapuca

O modismo não me assusta, sou espinho de japecanga

Não dou pescoço pra canga e nem dou sangue pra mutuca)

(A E7 A E7 A)

Tô mouro, mas sou pau ferro, vou na coxilha e dou um berro

Paro rodeio solito

É bom chegar com jeitinho, não te engana, que o véinho

É só tutano nos cambitos

Toco milonga e rancheira, valsa, bugio e vaneira

Chote com cheiro de mato

Sou amigo dos amigos e quem não se der comigo

Te garanto que é caco

Sou amigo dos amigos e quem não se der comigo

Te garanto que é caco

(A E7 A E7 A)

Quando chego num fandango, já entro me chaqualhando

Abro a gaita e dou um floreio

Saio empurrando a peiteira e a goela da botoneira

Rachando o salão no meio

De vez em quando, dou uns ?grito?, porque eu acho bonito

Quando o fandango se embala

Por ser flor de debochado, num trancão de piá emburrado

Vou riscando o chão da sala

Por ser flor de debochado, num trancão de piá emburrado

Vou riscando o chão da sala

(A E7 A E7 A)

Acordes

